

# Disciplinas e Ementas

## Disciplinas Obrigatórias

### ESTUDO DAS ORGANIZAÇÕES

Número de Créditos: 3 créditos

#### Ementa:

De Adam Smith à Peter Drucker. O surgimento da Administração Científica. Divisão do trabalho e especialização. Padronização. Hierarquia. Burocracia. Produção em Massa. Comportamentalismo. Relações humanas. Organização sócio-técnica. Produção flexível. Diversificação de mercado. Competitividade sistêmica. Organizações híbridas. Globalização.

#### Bibliografia:

AKTOUF, O. O simbolismo e a cultura de empresa: dos abusos conceituais às lições empíricas, In: CHANLAT, J-F. (Org.) O indivíduo nas organizações. São Paulo: Atlas, 1993. ALVESSON, M.; DEETZ, S. Teoria crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de estudos organizacionais. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1999. ALVESSON, M; KÄRREMAN, D. Identity, Ceremony, and Control in a Management Consulting Firm. *Organization Science*, 18(4), pp. 711–723, 2007. BESSI, V. G.; ZIMMER, M. V.; GRISCI, C. L. I. O panóptico digital nas organizações: espaço-temporalidade e controle no mundo do trabalho contemporâneo. *Organizações & Sociedade*, v.14 (42), p. 83-96, 2007. BOWRING, M. De/constructing theory – a look at the institutional theory that positivism built. *Journal of Management Inquiry*, v.9, n.3, sept. 2000. BOYCE, M. E. Organizational story and storytelling: a critical review. *Journal of Organizational Change Management*, 9(5), 5–26, 1996. BOZHIKIN, I. A. ; MACKE, J.; COSTA, L. F. . The role of government and key non-state actors in social entrepreneurship: A systematic literature review. *JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION*, v. 226, p. 730-747, 2019. BROWN, A. D.; COLVILLE, I.; PYE, A. Making Sense of Sensemaking in Organization Studies. *Organization Studies*, 36(2), 265–277, 2014. BURELL, Gibson. *Ciência normal, paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise*. In: CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Orgs.) *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1999. Vol. 1, p.439-462. BURRELL, G.; MORGAN, G. *Sociological Paradigms and Organisational Analysis: elements of the sociology of corporate life*. Burlington: Ashgate Publishing, 1994 [reimpressão da edição original de 1979] CARVALHO NETO, A.; TANURE, B.; SANTOS, C. M. M.; SIMÃO, G. L. Executivos Brasileiros: na Contramão do Perfil Deificado da Liderança Transformacional. *Revista de Ciências da Administração*, vol. 14, núm. 32, pp. 35-49, 2012. CLEGG, S.; KORNBERGER, M.; PITSIS, T. *Managing & Organization: un introduction to theory and practice*. 4th ed. London: Sage, 2016. DIMAGGIO, Paul Joseph; POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, [S.l.], v. 45, n. 2, p. 74-89, abr. 2005. EISENHARDT, K. M. Building Theories from Case Study Research. *Academy of Management Review*, v. 14, n. 4, p. 532- 550, 1989. EMIRBAYER, M. Useful Durkheim. *Sociological Theory*,

14(2), 109-130, 1996. HARARI, Y. N. Homo Deus: uma breve história do amanhã. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. JACOMOSSI, R. R., DEMAJOROVIC, J., Fatores Determinantes da Aprendizagem Organizacional para a Inovação Ambiental: Um Estudo Multicaso. RAC – Revista de Administração Contemporânea, 21, p. 685-709, 2017. MACHADO-DA-SILVA, C. L.; VIZEU, F. Análise Institucional de práticas formais de estratégia. RAE, São Paulo, v. 47, n.4, out./dez., 2007. p.89- 100. MACKE, J.; SARATE, J. A. R.; DOMENEGHINI, J.; SILVA, K. A. Where do we go from now? Research framework for social entrepreneurship. Journal of Cleaner Production, v. 183, p. 677-685, 2018. MARSDEN, Richard; TOWNLEY, Barbara. Introdução: A coruja de Minerva: reflexões sobre a teoria na prática. In: CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Orgs.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001. v. 2, p. 31-56. MATTOS, Pedro Lincoln C. L. de. “Administração é Ciência ou Arte? O que Podemos Aprender com este Mal-Entendido? RAE, jul./set. 2009, n. 3, v. 49, São Paulo, p. 349-360. MILES, R. E.; SNOW, C. C. Causes of failure in network organizations. California Management Review. Summer, v. 34, n.2, pp. 53-72, 1992. MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 2006. NHORIA, N; ECCLES, R. G. Is a network perspective a useful way of studying organizations? In: NHORIA, N; Eccles, R, G. Networks and organizations: structure, form and actions, Havard Business School press: California, 1992. NONAKA, I.; KOONNO, N. The concept of "Ba": building a foundation for knowledge creation. California Management Review, v.40, n.3, spring 1998. p. 40-54. RAVASI, D.; SCHULTZ, M. Responding to Organizational Identity Threats: Exploring the Role of Organizational Culture. The Academy of Management Journal, Vol. 49, No. 3, pp. 433-458, 2006. SCHARMER, O., & YUKELSON, A. Theory U: From Ego-system to Ecosystem Economies. Journal of Corporate Citizenship, v.58, pp. 35–40, 2015. SMITH, K. G; CARROLL, S. J; ASHFORD, S. J. Intra- and interorganizational cooperation: toward a research agenda. Academy of Management Journal. v. 38, n. 1, p. 7-23, 1995. VACLAVICK, M. C. ; MACKE, J.; SILVA, D. F. 'Do not talk to strangers': A study on trust in Brazilian ridesharing apps. TECHNOLOGY IN SOCIETY, v. 63, p. 101379, 2020. WEICK, K., SUTCLIFFE. K., OBSTFELD, D. Organizing and the Process of Sensemaking. Organization Science 16(4): 409-21, 2005.